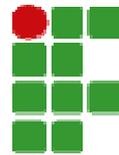




Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

COMPETÊNCIAS: CONSTRUÇÃO E ARTICULAÇÃO DO CONHECIMENTO

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

Forma de Apresentação: **Relato de vivência**

Shirlei Alexandra Fetter¹

Denise Regina Quaresma da Silva²

Raquel Karpinski³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar um diálogo entre a interdisciplinaridade: pedagogia de projetos à constituição da identidade profissional docente. A proposta está articulada com práticas experienciadas que constituem a identidade profissional docente; afirmamos que, ser docente é assumir-se como profissional e compartilhar o fruto do saber próprio. O procedimento metodológico, aplicado neste trabalho, contempla um estudo qualitativo, através de fatos narrados e de práticas pedagógicas realizadas, por uma docente, em uma escola na região do Vale do Paranhana/RS. Como resultado, destacamos que a identidade profissional docente se constitui como uma interação entre a pessoa e as experiências individuais e profissionais. Desta forma, concluímos que a identidade docente se constrói e se constitui constantemente.

Palavras-chave: Saberes integrados. Interdisciplinaridade. Profissionalismo. Narrativa.

1 INTRODUÇÃO

É a primeira semana de novembro, quando escrevo este relato. O texto, aqui expresso, tem por objetivo articular práticas experienciadas que se constituem na identidade profissional docente, isto é, a práxis. Para Freire (1996), há uma dimensão humana, ética e estética, que não pode ficar à margem da profissionalização docente, por isso, a identidade pessoal e profissional do(a) professor(a) é construída na relação com outros profissionais, ou seja, outras pessoas, outras metodologias pedagógicas.

Nesta narrativa, sobre a constituição de minha identidade profissional docente, apresento-a como reflexão, porque é através dela que constituo minha identidade, percebo-me, vejo-me e quero ser vista. Em outras palavras, a identidade profissional docente é a forma como defino a mim mesma e aos/as outros/as; é uma construção de “mim mesma”: uma profissional que vem evoluindo ao longo da carreira docente. Considero, também, que contextos políticos e sociais “incluem a meu compromisso pessoal” a minha disposição para aprender e para ensinar as crenças, os valores, assim como, as experiências passadas.

O contexto em que se desenvolvem as atividades práticas, a contemplar o objetivo, é em uma escola municipal de ensino fundamental, na região do Vale do Paranhana/RS. Atualmente a instituição conta com aproximadamente oitocentos estudantes, desde a pré-escola I a 9º ano do ensino fundamental. As

¹Professora, coordenadora. Doutoranda em Educação, Universidade La Salle, Canoas/RS-bolsista Capes.

²Professora, Doutora Universidade La Salle. Canoas/RS.

³Professora. Doutoranda em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS. Porto Alegre/RS.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

atividades pedagógicas desenvolvidas integram estudantes dos bairros próximos e das comunidades do interior, devido a sua localização geográfica.

A narrativa está organizada por quem a escreve, a mesma apresentará as vivências de se trabalhar a formação integral do(a) estudante, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, com abordagem ao planejamento integrado e interdisciplinar. Preciso fazer referência a identidade profissional docente, tendo em vista que esta vem se constituindo de forma reflexiva, através da práxis, mediante a observação a interação e a integração, sobre as quais vou me identificando pouco a pouco e, em cuja identificação, vou constituindo-me.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

O procedimento metodológico adotado para dialogar com esse estudo de experiência educativa, relatado na sequência, está marcado pelo compromisso com a produção de uma epistemologia da prática. Para então, estabelecer a relação com a constituição da identidade docente no âmbito escolar; inicialmente, foi utilizada uma revisão bibliográfica, a qual contou com a inclusão de estudos que discorrem a cerca da problemática, por meio de artigos científicos e livros; optou-se por trabalhar com a abordagem qualitativa sobre uma narrativa.

Perante os aspectos mencionados, o estudo se caracteriza como qualitativo, o qual Lück e André consideram a “busca de questões muito específicas e por menorizadas, preocupando-se com um nível da realidade que não pode ser mensurado e quantificado” (1986, p. 131).

Para Bruner (1998), a narrativa é um modo de pensamento que se apresenta como princípio organizador da experiência humana no mundo. O modo narrativo organiza-se da experiência particular, ele é, portanto, singular. Para Ferreira-Alves; Gonçalves (2001, p. 37), “conhecimento e sua autoridade residem na experiência de quem fala”; logo, uma boa narrativa apresenta possibilidades de experiências educativas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Busco, junto ao trabalho pedagógico docente, potencializar os aspectos positivos e as capacidades do(a) estudante, sendo essas as atribuições docentes da instituição. Dentro do conceito de educação integral, é necessário “sentir” a criança, como um ser individual, com capacidades específicas. Ao grupo profissional compete entender o estudante e seu desenvolvimento global diante da proposta pedagógica, de forma a atender as necessidades dos estudantes neste espaço: em que a educação, o ensino e a aprendizagem se conjugam em um item inseparável.

O trabalho interdisciplinar tem garantido interação entre discentes e docentes. Neste aspecto, a interdisciplinaridade tem despertado possibilidades diferentes de perceber o mesmo fato. Não deixo de considerar que é imprescindível trabalhar com situações e/ou problemas do dia a dia, que despertem a curiosidade e a descoberta do mundo e das relações. Ao encontro, destaco a elaboração de projetos que partem da contextualização, ou seja, de um assunto de interesse, na rotina dos estudantes, dando ênfase à pesquisa em sala de aula e no contexto comunitário, fomentando a busca da curiosidade.

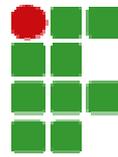
Recorro a Freire (1996), para sustentar que a aprendizagem deve ser significativa e transformadora da realidade do estudante e, conseqüentemente, de seu meio. É nas



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

experiências vivida que acontece a transformação, o conhecimento. Assim, ao trabalhar com Projetos, precisamos levar em consideração as vivências das crianças/estudantes. Dessa forma, todos os projetos realizados partem de questões-problema, dos desafios experienciados no cotidiano das crianças. Ressalto: para que se tenha uma aprendizagem significativa é necessário que ela seja centrada no(a) educando(a).

O tempo, assim, constitui a conjuntura e, ao mesmo tempo, as práticas, numa circunstância de reflexão-ação-reflexão das interações, dos contextos e das ações. O tempo realiza e mostra que a prática pedagógica, além de acrescentar conhecimentos e propiciar a convivência.

CONCLUSÕES

É da experiência vivida que emergem temas e perguntas, a partir das quais se elegem as referências teóricas com os quais se irá dialogar e que, por sua vez, fazem emergir as lições a serem aprendidas. Assim, narrativas de experiências educativas são pesquisas e formação continuada. Pois, forma-se pesquisando e pesquisando – educando.

Os sentidos produzidos nas experiências vividas, ao longo da trajetória docente, contribuem com a identidade profissional, porém, esta constitui a base simbólico-emocional que promove a integração das ações realizadas.

Por fim, a reflexão sobre a constituição da identidade docente está caracterizada pelo imaginário, por ideias, concepções e representações de pensamentos abstratos; ela também se contempla no real e efetivo que, por vezes, apresenta raízes culturais, através das histórias pessoais e sociais anteriores ao contexto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_-versaofinal.pdf.

BRUNER, Junior. **Realidade Mental, mundos possíveis**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FERREIRA- ALVES, J; GONÇALVES, O. F. **Educação narrativa do professor**. Coimbra: Quarteto. Editora. 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LUCK. Heloisa. **Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teóricos metodológicos**. 18ª ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2013.